**"TESTEMUNHO E MISSÃO DE JESUS CRISTO”:** o testemunho que o Senhor dá de si mesmo e que São Lucas recolheu no seu Evangelho - "Eu devo anunciar a Boa-Nova do Reino de Deus" (Lc 4,43) - tem, sem dúvida nenhuma, uma grande importância, porque define, numa frase apenas, toda missão de Jesus: "Para isso é que fui enviado" (Lc 4,43). Essas palavras assumem o seu significado pleno ao se confrontar com os versículos anteriores, nos quais Cristo tinha aplicado a si próprio as palavras do profeta Isaías "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me conferiu a unção; a anunciar a Boa-Nova aos pobres me enviou" (Lc 4,18; cf. Is 61,1).

Jesus é o próprio "Evangelho de Deus" (cf. Mc 1,1: Rm 1,1-3), foi o primeiro e o maior dos evangelizadores. Ele foi isso mesmo até o fim, até a perfeição, até o sacrifício da sua vida terrena. Cristo anuncia em primeiro lugar o Reino de Deus. Como núcleo e centro da sua boa-nova, Cristo anuncia a salvação, este grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem e que é libertação, sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por Ele conhecido, de o ver e de se entregar a Ele" (Evangelii Nuntiandi nº 6 a 9).

**"TESTEMUNHO E MISSÃO DE JESUS CRISTO”:** o testemunho que o Senhor dá de si mesmo e que São Lucas recolheu no seu Evangelho - "Eu devo anunciar a Boa-Nova do Reino de Deus" (Lc 4,43) - tem, sem dúvida nenhuma, uma grande importância, porque define, numa frase apenas, toda missão de Jesus: "Para isso é que fui enviado" (Lc 4,43). Essas palavras assumem o seu significado pleno ao se confrontar com os versículos anteriores, nos quais Cristo tinha aplicado a si próprio as palavras do profeta Isaías "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me conferiu a unção; a anunciar a Boa-Nova aos pobres me enviou" (Lc 4,18; cf. Is 61,1).

Jesus é o próprio "Evangelho de Deus" (cf. Mc 1,1: Rm 1,1-3), foi o primeiro e o maior dos evangelizadores. Ele foi isso mesmo até o fim, até a perfeição, até o sacrifício da sua vida terrena. Cristo anuncia em primeiro lugar o Reino de Deus. Como núcleo e centro da sua boa-nova, Cristo anuncia a salvação, este grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem e que é libertação, sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por Ele conhecido, de o ver e de se entregar a Ele" (Evangelii Nuntiandi nº 6 a 9).

**"TESTEMUNHO E MISSÃO DE JESUS CRISTO”:** o testemunho que o Senhor dá de si mesmo e que São Lucas recolheu no seu Evangelho - "Eu devo anunciar a Boa-Nova do Reino de Deus" (Lc 4,43) - tem, sem dúvida nenhuma, uma grande importância, porque define, numa frase apenas, toda missão de Jesus: "Para isso é que fui enviado" (Lc 4,43). Essas palavras assumem o seu significado pleno ao se confrontar com os versículos anteriores, nos quais Cristo tinha aplicado a si próprio as palavras do profeta Isaías "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me conferiu a unção; a anunciar a Boa-Nova aos pobres me enviou" (Lc 4,18; cf. Is 61,1).

Jesus é o próprio "Evangelho de Deus" (cf. Mc 1,1: Rm 1,1-3), foi o primeiro e o maior dos evangelizadores. Ele foi isso mesmo até o fim, até a perfeição, até o sacrifício da sua vida terrena. Cristo anuncia em primeiro lugar o Reino de Deus. Como núcleo e centro da sua boa-nova, Cristo anuncia a salvação, este grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem e que é libertação, sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por Ele conhecido, de o ver e de se entregar a Ele" (Evangelii Nuntiandi nº 6 a 9).

**"A FAMÍLIA NO MINISTÉRIO DA IGREJA”:** entre os deveres fundamentais da família cristã estabelece-se o dever eclesial: colocar-se a serviço da edificação do Reino de Deus na história, mediante a participação na vida e na missão da Igreja. A família é u miniatura', uma 'Igreja Doméstica' fazendo com que esta, a seu modo, seja imagem viva e representação histórica do próprio ministério da Igreja. É, antes de tudo, a Igreja mãe que gera, educa, edifica a família cristã, operando em seu favor a missão de salvação que recebeu do Senhor. Por sua vez, a família cristã está inserida a tal ponto no ministério da Igreja que se torna participante, a seu modo, da missão de salvação própria da Igreja. Por isso não só 'recebem' o amor de Cristo, tornando-se comunidade 'salva', mas também são chamados a 'transmitir' aos irmãos o mesmo amor de Cristo, tornando-se assim comunidade 'salvadora'. A família cristã é chamada a tomar parte viva e responsável na missão da Igreja de modo próprio e original, colocando-se a serviço da Igreja e da sociedade no seu ser e agir, enquanto comunidade íntima de vida e de amor." (Familiaris Consortio n°' 49 e 50).

**REFLEXÃO:** Diante dos conteúdos da palestra que ouvimos e do texto acima, pergunta-se:

a) Nossa família está sendo uma Igreja Doméstica?

b) Estamos participando da ação evangelizadora da Igreja?

c) Estamos procurando nos evangelizar para sermos evangelizadores?

d) Se morrêssemos hoje, teríamos cumprido com nossa missão de cristãos?

e) Realizamos tudo o que Deus esperou de nós ao nos dar a vida?

f) Quantas pessoas nós já evangelizamos?

g) Você é capaz de dedicar algumas horas de seu dia para participar da ação evangelizadora da Igreja nos trabalhos de pastoral, em sua comunidade paroquial?

h) Como poderemos, a partir de agora, aprimorar nossa participação na vida e na missão da Igreja?

**"A FAMÍLIA NO MINISTÉRIO DA IGREJA”:** entre os deveres fundamentais da família cristã estabelece-se o dever eclesial: colocar-se a serviço da edificação do Reino de Deus na história, mediante a participação na vida e na missão da Igreja. A família é u miniatura', uma 'Igreja Doméstica' fazendo com que esta, a seu modo, seja imagem viva e representação histórica do próprio ministério da Igreja. É, antes de tudo, a Igreja mãe que gera, educa, edifica a família cristã, operando em seu favor a missão de salvação que recebeu do Senhor. Por sua vez, a família cristã está inserida a tal ponto no ministério da Igreja que se torna participante, a seu modo, da missão de salvação própria da Igreja. Por isso não só 'recebem' o amor de Cristo, tornando-se comunidade 'salva', mas também são chamados a 'transmitir' aos irmãos o mesmo amor de Cristo, tornando-se assim comunidade 'salvadora'. A família cristã é chamada a tomar parte viva e responsável na missão da Igreja de modo próprio e original, colocando-se a serviço da Igreja e da sociedade no seu ser e agir, enquanto comunidade íntima de vida e de amor." (Familiaris Consortio n°' 49 e 50).

**REFLEXÃO:**

- Diante dos conteúdos da palestra que ouvimos e do texto acima, pergunta-se:

a) Nossa família está sendo uma Igreja Doméstica?

b) Estamos participando da ação evangelizadora da Igreja?

c) Estamos procurando nos evangelizar para sermos evangelizadores?

d) Se morrêssemos hoje, teríamos cumprido com nossa missão de cristãos?

e) Realizamos tudo o que Deus esperou de nós ao nos dar a vida?

f) Quantas pessoas nós já evangelizamos?

g) Você é capaz de dedicar algumas horas de seu dia para participar da ação evangelizadora da Igreja nos trabalhos de pastoral, em sua comunidade paroquial?

h) Como poderemos, a partir de agora, aprimorar nossa participação na vida e na missão da Igreja?

**ORAÇÃO:** orar é estar frente a Deus. Na oração o homem se encontra com Deus e consigo mesmo. Enxerga a sua própria realidade sob o ângulo de Deus. É a forma de nos comunicar com Deus, falar com Ele, escutar Deus e transformar nossa vida em oração. A oração é o que alimenta o sentido da vida humana. A oração é, antes de mais nada, vida. Nossa vida deve ser uma constante oração, um constante louvor a Deus.

**REFLEXÃO:**

a) Diante da palestra que acabamos de ouvir o que entendemos por oração e meditação?

b) Como está nossa vida de oração? Oração individual, oração conjugal, oração familiar?

c) O que poderíamos fazer para intensificar as nossas orações e meditações?

d) Quais os fatores que nos impedem de fazer uma boa oração?

e) Quais os fatores que nos ajudam a fazer urna boa oração?

f) Que propósitos poderemos fazer para melhorar nossa vida de oração individual, conjugal e familiar?

**ORAÇÃO:** orar é estar frente a Deus. Na oração o homem se encontra com Deus e consigo mesmo. Enxerga a sua própria realidade sob o ângulo de Deus. É a forma de nos comunicar com Deus, falar com Ele, escutar Deus e transformar nossa vida em oração. A oração é o que alimenta o sentido da vida humana. A oração é, antes de mais nada, vida. Nossa vida deve ser uma constante oração, um constante louvor a Deus.

**REFLEXÃO:**

a) Diante da palestra que acabamos de ouvir o que entendemos por oração e meditação?

b) Como está nossa vida de oração? Oração individual, oração conjugal, oração familiar?

c) O que poderíamos fazer para intensificar as nossas orações e meditações?

d) Quais os fatores que nos impedem de fazer uma boa oração?

e) Quais os fatores que nos ajudam a fazer urna boa oração?

f) Que propósitos poderemos fazer para melhorar nossa vida de oração individual, conjugal e familiar?

**ORAÇÃO:** orar é estar frente a Deus. Na oração o homem se encontra com Deus e consigo mesmo. Enxerga a sua própria realidade sob o ângulo de Deus. É a forma de nos comunicar com Deus, falar com Ele, escutar Deus e transformar nossa vida em oração. A oração é o que alimenta o sentido da vida humana. A oração é, antes de mais nada, vida. Nossa vida deve ser uma constante oração, um constante louvor a Deus.

**REFLEXÃO:**

a) Diante da palestra que acabamos de ouvir o que entendemos por oração e meditação?

b) Como está nossa vida de oração? Oração individual, oração conjugal, oração familiar?

c) O que poderíamos fazer para intensificar as nossas orações e meditações?

d) Quais os fatores que nos impedem de fazer uma boa oração?

e) Quais os fatores que nos ajudam a fazer urna boa oração?

f) Que propósitos poderemos fazer para melhorar nossa vida de oração individual, conjugal e familiar?

**"IGREJA, FIEL DEPOSITÁRIA DO EVANGELHO"**: A Igreja nasce da ação evangelizadora de Jesus e seus Doze Apóstolos. Ela é fruto normal, querido, o mais imediato e o mais visível dessa evangelização: 'Ide, pois, ensinai a todas as gentes' (Mt 28,19). Ora 'aqueles que acolheram a Palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se a eles umas três mil pessoas e o Senhor ia aumentando todos os dias os que eram salvos. Nascida da missão, pois, a Igreja fica no mundo quando o Senhor da glória volta ao Pai. Ela fica aí como um sinal. Evangelizadora como é, a Igreja começa por se evangelizar a si mesma. A Igreja é depositária da Boa-Nova que há de ser anunciada. Enviada e evangelizadora, a Igreja envia também evangelizadores. É ela que coloca em seus lábios a Palavra que salva, que lhes explica a mensagem de que ela mesma é depositária, que lhes confere o mandato que ela própria recebeu e que, enfim, os envia a pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Evangelizar para a Igreja é levar a Boa-Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude e, pelo seu influxo, transformá-la a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade. No entanto, não haverá humanidade nova se não houver, em primeiro lugar, homens novos, pela novidade do batismo (Rm 6,4) e da vida segundo o Evangelho (cf. Ef 4,23-24; Cl 3,9-10). A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente essa mudança interior" (Evangelii Nuntiandi n° 15, 18, 19).

**"IGREJA, FIEL DEPOSITÁRIA DO EVANGELHO"**: A Igreja nasce da ação evangelizadora de Jesus e seus Doze Apóstolos. Ela é fruto normal, querido, o mais imediato e o mais visível dessa evangelização: 'Ide, pois, ensinai a todas as gentes' (Mt 28,19). Ora 'aqueles que acolheram a Palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se a eles umas três mil pessoas e o Senhor ia aumentando todos os dias os que eram salvos. Nascida da missão, pois, a Igreja fica no mundo quando o Senhor da glória volta ao Pai. Ela fica aí como um sinal. Evangelizadora como é, a Igreja começa por se evangelizar a si mesma. A Igreja é depositária da Boa-Nova que há de ser anunciada. Enviada e evangelizadora, a Igreja envia também evangelizadores. É ela que coloca em seus lábios a Palavra que salva, que lhes explica a mensagem de que ela mesma é depositária, que lhes confere o mandato que ela própria recebeu e que, enfim, os envia a pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Evangelizar para a Igreja é levar a Boa-Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude e, pelo seu influxo, transformá-la a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade. No entanto, não haverá humanidade nova se não houver, em primeiro lugar, homens novos, pela novidade do batismo (Rm 6,4) e da vida segundo o Evangelho (cf. Ef 4,23-24; Cl 3,9-10). A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente essa mudança interior" (Evangelii Nuntiandi n° 15, 18, 19).

**"IGREJA, FIEL DEPOSITÁRIA DO EVANGELHO"**: A Igreja nasce da ação evangelizadora de Jesus e seus Doze Apóstolos. Ela é fruto normal, querido, o mais imediato e o mais visível dessa evangelização: 'Ide, pois, ensinai a todas as gentes' (Mt 28,19). Ora 'aqueles que acolheram a Palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se a eles umas três mil pessoas e o Senhor ia aumentando todos os dias os que eram salvos. Nascida da missão, pois, a Igreja fica no mundo quando o Senhor da glória volta ao Pai. Ela fica aí como um sinal. Evangelizadora como é, a Igreja começa por se evangelizar a si mesma. A Igreja é depositária da Boa-Nova que há de ser anunciada. Enviada e evangelizadora, a Igreja envia também evangelizadores. É ela que coloca em seus lábios a Palavra que salva, que lhes explica a mensagem de que ela mesma é depositária, que lhes confere o mandato que ela própria recebeu e que, enfim, os envia a pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Evangelizar para a Igreja é levar a Boa-Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude e, pelo seu influxo, transformá-la a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade. No entanto, não haverá humanidade nova se não houver, em primeiro lugar, homens novos, pela novidade do batismo (Rm 6,4) e da vida segundo o Evangelho (cf. Ef 4,23-24; Cl 3,9-10). A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente essa mudança interior" (Evangelii Nuntiandi n° 15, 18, 19).

**DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL** (1995/1998)

JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE: em preparação ao seu Jubileu do ano 2000, na força do Espírito que o Pai nos enviou, sob a proteção da Mãe de Deus e nossa, queremos: EVANGELIZAR, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino Definitivo.

**DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL** (1995/1998)

JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE: em preparação ao seu Jubileu do ano 2000, na força do Espírito que o Pai nos enviou, sob a proteção da Mãe de Deus e nossa, queremos: EVANGELIZAR, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino Definitivo.

**DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL** (1995/1998)

JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE: em preparação ao seu Jubileu do ano 2000, na força do Espírito que o Pai nos enviou, sob a proteção da Mãe de Deus e nossa, queremos: EVANGELIZAR, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino Definitivo.

**DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL** (1995/1998)

JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE: em preparação ao seu Jubileu do ano 2000, na força do Espírito que o Pai nos enviou, sob a proteção da Mãe de Deus e nossa, queremos: EVANGELIZAR, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino Definitivo.

**DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL** (1995/1998)

JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE: em preparação ao seu Jubileu do ano 2000, na força do Espírito que o Pai nos enviou, sob a proteção da Mãe de Deus e nossa, queremos: EVANGELIZAR, com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o Povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino Definitivo.

**MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ:** "para chegar a ser realmente centro de Comunhão e Participação, a família latino-americana deve encontrar caminhos de renovação interna e de comunhão com a Igreja e o mundo" (Puebla n° 568). "Partindo do amor e em permanente referência a ele, põe-se em evidência quatro deveres gerais da família: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação no desenvolvimento da sociedade; a participação na vida e na missão da Igreja" (Familiaris Consortio n° 17). "A missão da família é viver, crescer e aperfeiçoar-se como comunidade de pessoas que se caracterizam pela unidade e indissolubilidade; ser 'como o santuário da vida': ser célula primeira e vital da sociedade; ser Igreja Doméstica" (Doc. Santo Domingo n° 214).

**MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ:** "para chegar a ser realmente centro de Comunhão e Participação, a família latino-americana deve encontrar caminhos de renovação interna e de comunhão com a Igreja e o mundo" (Puebla n° 568). "Partindo do amor e em permanente referência a ele, põe-se em evidência quatro deveres gerais da família: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação no desenvolvimento da sociedade; a participação na vida e na missão da Igreja" (Familiaris Consortio n° 17). "A missão da família é viver, crescer e aperfeiçoar-se como comunidade de pessoas que se caracterizam pela unidade e indissolubilidade; ser 'como o santuário da vida': ser célula primeira e vital da sociedade; ser Igreja Doméstica" (Doc. Santo Domingo n° 214).

**MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ:** "para chegar a ser realmente centro de Comunhão e Participação, a família latino-americana deve encontrar caminhos de renovação interna e de comunhão com a Igreja e o mundo" (Puebla n° 568). "Partindo do amor e em permanente referência a ele, põe-se em evidência quatro deveres gerais da família: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação no desenvolvimento da sociedade; a participação na vida e na missão da Igreja" (Familiaris Consortio n° 17). "A missão da família é viver, crescer e aperfeiçoar-se como comunidade de pessoas que se caracterizam pela unidade e indissolubilidade; ser 'como o santuário da vida': ser célula primeira e vital da sociedade; ser Igreja Doméstica" (Doc. Santo Domingo n° 214).

**MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ:** "para chegar a ser realmente centro de Comunhão e Participação, a família latino-americana deve encontrar caminhos de renovação interna e de comunhão com a Igreja e o mundo" (Puebla n° 568). "Partindo do amor e em permanente referência a ele, põe-se em evidência quatro deveres gerais da família: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação no desenvolvimento da sociedade; a participação na vida e na missão da Igreja" (Familiaris Consortio n° 17). "A missão da família é viver, crescer e aperfeiçoar-se como comunidade de pessoas que se caracterizam pela unidade e indissolubilidade; ser 'como o santuário da vida': ser célula primeira e vital da sociedade; ser Igreja Doméstica" (Doc. Santo Domingo n° 214).

**MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ:** "para chegar a ser realmente centro de Comunhão e Participação, a família latino-americana deve encontrar caminhos de renovação interna e de comunhão com a Igreja e o mundo" (Puebla n° 568). "Partindo do amor e em permanente referência a ele, põe-se em evidência quatro deveres gerais da família: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação no desenvolvimento da sociedade; a participação na vida e na missão da Igreja" (Familiaris Consortio n° 17). "A missão da família é viver, crescer e aperfeiçoar-se como comunidade de pessoas que se caracterizam pela unidade e indissolubilidade; ser 'como o santuário da vida': ser célula primeira e vital da sociedade; ser Igreja Doméstica" (Doc. Santo Domingo n° 214).

**A FAMÍLIA:** "A família recebeu de Deus a missão de construir a célula primária e vital da sociedade" (Apostolicam Actuositatem n° 11). "É pois dever dos pais criar um ambiente de família animado pelo amor, pela piedade para com Deus e para com os homens, que favoreça a educação integral pessoal e social dos filhos" (Doc. Medellin). "Os cônjuges cristãos constituem um para o outro, para os filhos e demais familiares, cooperadores da graça e testemunho da fé. Para os filhos, são eles os primeiros anunciadores e educadores da fé" (Apostolicam Actuositatem n°11), "e realizam essa missão mediante a palavra e o exemplo" (Lumen Gentium n° 11). "A família é a primeira escola de virtudes sociais de que precisam todas as sociedades. Aí é que os filhos fazem a primeira experiência de uma sociedade humana sadia. Pela família eles são gradualmente introduzidos no consórcio civil dos homens e no Povo de Deus" (Gravissimun Educationis n° 3). "É dever dos pais, na família, dispor aos filhos, desde a infância, a conhecerem o amor de Deus para com os homens todos; ensinar-lhes pouco a pouco, sobretudo pelo exemplo, a solicitude pelas necessidades materiais e espirituais do próximo e assim, a família cumprirá sua missão e promoverá a justiça e demais boas obras a serviço de todos os irmãos que padecem necessidade" (Apostolicam Actuositatem nº 30, 11). "Por isso, o bem-estar da pessoa e da sociedade humana está estreitamente ligado a urna favorável situação da comunidade conjugal e familiar" (Gaudium et Spes n° 47), "pois ela é um fator importantíssimo no desenvolvimento. Assim, todos aqueles que exercem influência nas comunidades e nos grupos sociais (e principalmente nas comunidades paroquiais) devem trabalhar eficazmente para a promoção do matrimônio e da família" (Gaudium et Spes n° 52).

**A FAMÍLIA:** "A família recebeu de Deus a missão de construir a célula primária e vital da sociedade" (Apostolicam Actuositatem n° 11). "É pois dever dos pais criar um ambiente de família animado pelo amor, pela piedade para com Deus e para com os homens, que favoreça a educação integral pessoal e social dos filhos" (Doc. Medellin). "Os cônjuges cristãos constituem um para o outro, para os filhos e demais familiares, cooperadores da graça e testemunho da fé. Para os filhos, são eles os primeiros anunciadores e educadores da fé" (Apostolicam Actuositatem n°11), "e realizam essa missão mediante a palavra e o exemplo" (Lumen Gentium n° 11). "A família é a primeira escola de virtudes sociais de que precisam todas as sociedades. Aí é que os filhos fazem a primeira experiência de uma sociedade humana sadia. Pela família eles são gradualmente introduzidos no consórcio civil dos homens e no Povo de Deus" (Gravissimun Educationis n° 3). "É dever dos pais, na família, dispor aos filhos, desde a infância, a conhecerem o amor de Deus para com os homens todos; ensinar-lhes pouco a pouco, sobretudo pelo exemplo, a solicitude pelas necessidades materiais e espirituais do próximo e assim, a família cumprirá sua missão e promoverá a justiça e demais boas obras a serviço de todos os irmãos que padecem necessidade" (Apostolicam Actuositatem nº 30, 11). "Por isso, o bem-estar da pessoa e da sociedade humana está estreitamente ligado a urna favorável situação da comunidade conjugal e familiar" (Gaudium et Spes n° 47), "pois ela é um fator importantíssimo no desenvolvimento. Assim, todos aqueles que exercem influência nas comunidades e nos grupos sociais (e principalmente nas comunidades paroquiais) devem trabalhar eficazmente para a promoção do matrimônio e da família" (Gaudium et Spes n° 52).